

A dinâmica da elaboração das políticas públicas para o desenvolvimento do turismo cultural no Recife (Pernambuco).

Bruna Galindo Moury Fernandes¹
Mozart Fazito²
Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega³

Resumo

O presente artigo se propôs a analisar as aproximações e distanciamentos das ações previstas e em andamento pelas secretarias de turismo e cultura da cidade do Recife, Pernambuco. A investigação foi fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, tratando-se de uma pesquisa qualitativa. Procedemos à análise documental dos principais e atuais documentos da gestão pública municipal os quais foram tratados através de análise de conteúdo segundo a proposta metodológica de Bardin (2016). A justificativa para esta investigação compreende três questões centrais que envolvem o turismo do Recife: a relevância do turismo para a localidade e sua relação intrínseca com a oferta cultural; a tentativa de construção de um destino de turismo cultural e mais recentemente de turismo criativo por parte da gestão municipal de turismo e; o fato do turismo cultural ser um segmento ainda pouco efetivo quando se compara, com o turismo de ‘negócios e eventos’, tipologia na qual o destino se destaca nacionalmente. A partir das análises realizadas foi possível compreender com maior profundidade a relação entre os setores de turismo e cultura os quais são historicamente considerados prioritários, relevantes e estratégicos reciprocamente. Contudo, essa reciprocidade é notável apenas do ponto de vista da retórica, quando se observam as ações executadas e/ou as estratégias de execução previstas, há uma diminuição substancial da intrasetorialidade necessária para a convergência das ações entre estas esferas da gestão municipal que incidem diretamente no desenvolvimento do turismo cultural. Investir na reestruturação do turismo a partir de sua transformação/adaptação a um destino de turismo cultural pode descentralizar e pulverizar os benefícios do turismo. Nesta perspectiva, o maior aproveitamento da oferta cultural pode se configurar como uma estratégia para o turismo do Recife e conseqüentemente, para a construção do desenvolvimento local. Para tanto, é preciso que haja uma reconfiguração das políticas municipais diretamente vinculadas aos setores do turismo e da cultura.

Palavras- Chave: Turismo; Cultura; Políticas públicas; Recife.

¹ Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN). Professora do curso de turismo do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE – Campus Recife). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4528528286568490>. E-mail: brunafernandes@recife.ifpe.edu.br

² Doutor em Geografia, Planejamento e Política Ambiental pela Universidade Nacional da Irlanda (University College Dublin). Professor e pesquisador do departamento de turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1500119299281914>. E-mail: mozart.fazito@gmail.com

³ Doutor em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (NAEA/UFPA). Professor e pesquisador do departamento de turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0025142529544906> E-mail: wilkernobrega@yahoo.com.br